

Comidas tradicionales en el mundo para la Pascua

Alrededor del mundo, las comidas de Pascua varían mucho de un lugar a otro y a menudo incluyen ingredientes locales y tradiciones culturales únicas.

Italia: un banquete de Pascua de varios platos

Judy Witts Francini, una bloguera de comida italiana con sede en la Toscana, comparte su menú de Pascua que incluye antipasti, una torta pasqualina de 33 capas, cordero asado, alcachofas fritas, guisantes con panceta y papas asadas, seguido de un postre de huevos de chocolate y una torta casero con forma de paloma.

Estados Unidos: pizza de Pascua

Aunque no lo crea, la pizza también es una parte importante de las comidas de Pascua en algunas regiones de los Estados Unidos. Sin embargo, no se parece en nada a la pizza que conocemos en casa. La pizza de Pascua se elabora con una corteza crujiente rellena de quesos, carne de salchicha, jamón y huevos.

México: capirotada

La capirotada es un postre tradicional mexicano de la Semana Santa que consiste en rebanadas de pan empapadas en una mezcla de azúcar, canela y clavo de olor, colocados en capas con queso, frutos secos, pasas y, a veces, se le añaden espolvoreados sprinkles.

Polonia: urek

En Polonia, la sopa de centeno fermentada, o urek, es un plato popular en la Pascua. Esta sopa cremosa y ahumada se cocina con harina de centeno, especias y se sirve con salchichas y huevos duros. Con frecuencia, tiene un sabor agrio y se le atribuye un sabor especial a la especia de mostaza.

Singapur: murtabak de Res

El murtabak de Res es una versión plana de una tortilla elaborada con huevo y rellena con deliciosa carne de res condimentada picada. Originario de la India, el murtabak es todo un clásico de las comidas callejeras en Singapur.

Nigeria: jollof de fiesta con ternera

El arroz jollof es un popular plato de fiesta en Nigeria. Se elabora con arroz de grano largo condimentado con curry y tomates cocidos. Es un plato reconfortante fácil de preparar que siempre es un éxito.

Luta de MMA no Brasil revela impacto crescente de

economista austríaco

O lutador de MMA brasileiro Renato Moicano acabara de se recuperar de uma derrota inicial para vencer uma luta de pesos-leve neste mês, quando pegou um microfone para gritar por seu economista favorito.

"Eu amo a propriedade privada e vou te contar algo, se você se importa com seu país, leia Ludwig von Mises e as seis lições da escola austríaca de economia", gritou o lutador, junto com algumas palavras.

A filmagem da homenagem do artista marcial misto logo se tornou viral nas redes sociais, onde muitos nos Estados Unidos foram rápidos **grupos free bet365** comentar sobre a incongruência aparentemente estranha da cena.

Mas para aqueles que têm o dedo no pulso da política latino-americana, é provavelmente menos surpreendente. Porque na América do Sul e na América Central, o austríaco-americano *laissez-faire* Mises, que morreu **grupos free bet365** 1973, está passando por um momento.

Nos últimos anos, o economista liberal e a escola contrária que liderou à meio século foram transformados **grupos free bet365** um hashtag usado por trabalhadores cautelosos com impostos. Um surto de think tanks e influenciadores nos meios de comunicação que defendem suas ideias consolidaram **grupos free bet365** influência. E no El Salvador e na Argentina, as ideias de Mises encontraram seu caminho nos discursos e políticas de presidentes.

"Ludwig von Mises é o economista líder da América Latina", declarou o título de um artigo de opinião do Bloomberg no início deste mês por Tyler Cowen, economista.

Impacto do economista austríaco

Mises, que foi o principal assessor econômico da Áustria, teve que fugir de seu país natal **grupos free bet365** 1934 para escapar do alcance crescente dos nazistas, eventualmente se fixando nos EUA, onde se tornou professor na Universidade de Nova York. Seus princípios de política econômica livre, baseados **grupos free bet365** um pensamento econômico centrado no comportamento humano e na escolha individual, eram considerados fora de moda na época.

Mas **grupos free bet365** rejeição acerbada do socialismo achou um lugar **grupos free bet365** países como o Brasil, onde um movimento "Menos Marx, Mais Mises" cresceu nas últimas 15 anos, como reação à corrente dominante do partido do governo, alimentado pelo crescimento das mídias sociais e uma série de escândalos de corrupção, de acordo com Camila Rocha, cientista política e pesquisadora no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.

O movimento é especialmente popular entre jovens estudantes do sexo masculino e trabalhadores de baixa renda, como motoristas de Uber e vendedores ambulantes "que começaram a se sentirem e pensar como empresários" e "não querem mais pagar impostos", disse ela.

Em 2024, o slogan "Menos Marx, Mais Mises" fez **grupos free bet365** forma nas placas agitadas por manifestantes **grupos free bet365** grandes demonstrações de direita no Brasil, que anteciparam o surgimento do presidente Jair Bolsonaro, que mais tarde abraçou o flanco libertário.

Hoje, muitos especialistas acreditam que a escola austríaca pode ter nenhum maior alcance do que **grupos free bet365** Buenos Aires, onde o presidente Javier Milei, um economista libertário, retweetou um clipe viral do rant de Moicano.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: grupos free bet365

Palavras-chave: **grupos free bet365** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-17